

CPI caçará “fantasmas” no exterior

A CPI do Orçamento conseguiu uma possível pista do dinheiro enviado para o exterior por Paulo César Farias. Cópias das fícias de abertura de duas contas movimentadas por PC nos Estados Unidos foram obtidas pelo deputado Moroni Torgan (PSDB-CE). Uma das contas foi aberta em uma agência do Citibank em Miami (EUA) em nome de John Burnett, que a CPI suspeita ser o primeiro “fantasma internacional” do esquema PC. A outra conta, em nome do próprio PC Farias, foi aberta no Commercial Bank em Nova Iorque. No seu depoimento à CPI, o empresário alagoano negara ter contas fora do País, a não ser uma na França, declarada em seu Imposto de Renda.

Moroni Torgan conseguiu as cópias dos cartões de assinaturas das contas graças a uma referência a John Burnett, anotada na agenda de PC Farias apreendida pela Polícia Federal em sua casa em Maceió. Na agenda, o nome de Burnett está escrito ao lado do número da conta do Citibank em Miami: 012.067.675. Por sua vez, no cartão de assinatura obtido pelo deputado, o nome de Paulo César Farias aparece como avalista de Burnett. Uma das referências apresentadas ao banco para a abertura da conta foi a Dupont Investments, uma das empresas de fachada de PC Farias em Miami, usada para lavar dólares.

A suspeita de que Burnett é um “fantasma internacional” surgiu devido à semelhança, observada por Moroni Torgan, entre a letra do cartão de assinaturas do Citibank e a da anotação da agenda de PC.

CARLOS MOURA



PC se exalta ao responder sobre empreiteiras: embora admitindo ter recebido dinheiro, negou extorsão